

OS DIREITOS DOS VIZINHOS NO ISLAM (PARTE 1 DE 2): O TRATAMENTO AMÁVEL AOS VIZINHOS

Avaliação:

Descrição: Uma análise sobre como o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, e os sahabah trataram seus vizinhos.

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [A Comunidade Muçulmana](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 NewMuslims.com)

Publicado em: 02 Jan 2020

Última modificação em: 23 Feb 2015

Objetivos

- Ver e entender como as relações de vizinhança refletem na comunidade em geral.
- Compreender que bons vizinhos e preocupação com a vizinhança são uma bênção de Allah e devem ser mantidos e nutridos.
- Perceber que a preocupação com os vizinhos significa para todos eles, não apenas os da mesma raça, etnia ou religião.

Termos em árabe

- Hadith* – (plural – *ahadith*) É uma peça de informação ou uma história. No Islam é uma narrativa registrada dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Sahabah* – Forma plural de "*Sahabi*", que se traduz em companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.

Em um *hadith* autêntico, o tratamento bom e amável aos vizinhos está ligado à crença em Allah e aos princípios do Islam. O Profeta Muhammad disse que, "Para quem acredita em Allah e no Dia do Julgamento, é essencial que não prejudique seus vizinhos..." [1] Assim, somos capazes de entender que os direitos dos vizinhos têm um status elevado no Islam, de fato a amada esposa do Profeta Muhammad, Aisha, narrou em outro *hadith* que o anjo Gabriel era tão insistente que os direitos dos vizinhos fossem respeitados que ele, o Profeta Muhammad, se perguntou se os direitos de herança seriam concedidos aos vizinhos próximos.



Os *sahabah* eram constantemente lembrados por palavras e ações que Allah e Seu mensageiro deram grande importância à consideração e tratamento amável dos vizinhos. O profeta Muhammad já teve um vizinho que o machucou e insultou em diversas oportunidades. Passados alguns dias e o Profeta não encontrou o homem, ele o visitou porque estava preocupado com o fato de o vizinho estar doente ou necessitando de ajuda. Foi assim que o Profeta Muhammad tratou seus vizinhos, mesmo aqueles que não eram seus irmãos e irmãs no Islam. Um bom vizinho é aquele que garante conforto, segurança e proteção. Isso é verdade independentemente da etnia ou religião dos vizinhos. As relações com a comunidade são muito importantes e devem ser capazes de transcender barreiras percebidas, como raça, religião ou filiação política.

A sociedade muçulmana, particularmente a sociedade criada na cidade de Medina, deu grande ênfase à coesão da comunidade. Se um membro da comunidade sofre, então toda a comunidade está em risco. No passado, vizinhos e membros da comunidade como um todo dependiam um do outro em tempos de conflito ou calamidade. Isso não está tão longe das situações em que nos encontramos hoje; os idosos morrem sozinhos e são esquecidos e os vizinhos passam fome amontoados a portas fechadas. Muitos problemas da comunidade como esses poderiam ser resolvidos pela preocupação com os vizinhos.

Recentemente, um grupo de garotos do ensino médio em Sydney, na Austrália, começou a cortar a grama e limpar os quintais de seus vizinhos idosos e desfavorecidos. [2] Os meninos são muçulmanos; no entanto, a maioria de seus vizinhos não é. Que maneira nobre desses jovens seguirem os passos de seu amado Profeta. As pessoas do bairro falaram de sua surpresa e cautela inicial com as intenções dos meninos, mas com o tempo sentiram-se confortáveis. Boas relações de vizinhança é exatamente o que o Profeta Muhammad disse que era; uma alegria na vida de alguém.

Como podemos ver no exemplo de Sydney, os muçulmanos estão em uma posição única para dar às comunidades algo que muitas vezes falta, à medida que o mundo se aproxima do futuro: unidade da comunidade e um ambiente seguro. Como muçulmanos, sabemos que parte da obediência a Allah e Seu Mensageiro é garantir uma comunidade segura para todos. Não precisamos adivinhar maneiras de tornar isso uma realidade, mas somos capazes de seguir as orientações do Alcorão e da autêntica *Sunnah*.

Devido à importância de ter bons vizinhos, as pessoas costumam fazer perguntas antes de se mudarem para uma determinada área. Isso ocorre porque um tipo errado de vizinho pode tornar a vida miserável. Assim como um mau relacionamento com um vizinho pode tornar a vida miserável, um bom vizinho pode fazer exatamente o oposto. O Profeta Muhammad disse: “Entre as coisas que trazem felicidade ao crente nesta vida estão um vizinho justo, uma casa espaçosa e um meio de transporte confortável.” [3] Se não tivermos certeza de como tratar nossos vizinhos, podemos olhar para os *sahabah* e tentar imitá-los de uma maneira que seja adequada ao nosso tempo e lugar.

O Profeta Muhammad disse a Abu Dahr que colocasse mais água ao caldo para poder oferecer um pouco aos seus vizinhos. [4] Abdullah ibn Amr certa vez perguntou a seu

servo após o abate de uma ovelha: "Você deu algum ao nosso vizinho judeu?"^[5] O crente é incentivado a dar presentes, mesmo que tenham pouco valor monetário. O verdadeiro valor do presente é o espírito com o qual ele é dado. A entrega de presentes incentiva a amizade e boas relações de vizinhança. Quando a esposa do Profeta, Aisha, perguntou a quais vizinhos ela deveria enviar seus presentes, ele respondeu: "Àquele cuja porta está mais próxima da sua."^[6] Embora os vizinhos mais próximos sejam aqueles de que devemos estar atentos em primeira instância, o Islam nos exorta a cuidar de todos os nossos vizinhos e a estar atentos à comunidade em geral.

Existem vários *ahadith* que enfatizam a importância do tratamento amável para com os vizinhos. "O melhor dos companheiros de Allah é aquele que é melhor para o seu companheiro, e o melhor dos vizinhos para Ele é quem é melhor para o seu vizinho." Mas e aqueles vizinhos que atrapalham o justo deleite a que uma pessoa tem direito em sua própria casa? O profeta Muhammad foi perguntado sobre uma certa mulher que rezou e jejuou mais do que lhe era obrigatório e doou generosamente em caridade, mas, infelizmente, ela não se absteve de falar severamente com os vizinhos. Ele a descreveu como estando entre as pessoas do inferno. Outra mulher foi descrita para ele, a qual não adorava mais do que era obrigatório e ele disse que ela era uma pessoa do Paraíso simplesmente porque era uma boa vizinha.^[7]

Notas de rodapé:

[1] *Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim.*

[2] <http://mobile.news.com.au/national/nsw-act/whipper-snipper-boys-will-do-your-lawn-for-free/story-fnii5s3x-1226908304459>

[3] *Sahih Al-Bukhari*

[4] *Sahih Muslim*

[5] *Ibid*

[6] *Ibid*

[7] *Sahih Al-Bukhari*

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/257/os-direitos-dos-vizinhos-no-islam-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.